

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

-EXPEDIENTE-

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, \$3000
Pagamento adiantado

XXII DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XII, V. 15-21

N'aquelle tempo, tendo retirado os phariseus, fizeram o projecto de surprehender a Jesus nos seus discursos. Enviaram-lhe pois os seus discipulos com alguns herodiosos (1), que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro nas tuas palavras, e que ensinas a via de Deus na verdade sem teres attenção a quem quer que seja, porque não fazes excepção de pessoas (2). Diz-nos pois o seu parecer sobre isto. E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus conhecendo a sua malicia, lhes respondeu: Hypocritas, porque me tentaes (3)? Mostrae-me a moeda que se dá para o tributo. Elles lhes apresentaram um dinheiro. Então Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscripção? De Cesar, lhes disseram; e elle lhes respondeu: Daes pois a Cesar o que pertence a Cesar, e a Deus o que pertence a Deus. Tendo-o ouvido, elles o admiraram, e deixando-o, se retiraram.

REFLEXÕES PRATICAS

Nada era mais puro que a vida do Salvador, e nada era mais sabio que a sua doutrina. Sabiam-n'o os phariseus; muitas vezes o tinham ouvido, sem nunca encontrarem n'elle cousa que pedesse dar motivo á minima exprobração. Todavia, em vez de se unirem a elle, perseguiam-no, e o seu odio o molestava em todas as occasiões. Hoje procuram surprehendê-lo, e o laço que lhe arman, cobrem-n'o com o véo da lisonja: «Mestre, lhe dizem, nós sabemos que és verdadeiro nas tuas palavras, e que ensinas a via de Deus na verdade, sem teres attenção a quem quer que seja, porque não fazes excepção de pessoas.» — Este modo de obrar para com aquelles que se quer perder é, diz um sabio Bispo, tão antigo como o mundo. Lisonjeando nossos primeiros paes com a esperanza da immortalidade, da sciencia universal, da similhação com Deus, foi que o demonio seduziu, e os arrastou com toda a sua descendencia na sua ruina. Desde esse tempo, a lisonja é ainda de todos os meios de corrupção aquelle de que se servem mais vezes, e que surte melhor effeito. Detestam-se e desprezam-se em geral os aduladores; mas acolhem-se, estimam-se particularmente aquelles por quem se é adulado. Lamentam-se e censuram-se aquelles que tem a fraqueza de se deixar illudir por elogios; e um instante depois, é-se victimas de elogios ainda mais grosseiros. Reconhecem-se com exactidão aquelles que adulam os outros; e é-se incapaz de discernir aquelles por quem se é adulado. Conhece-se claramente a falsidade dos elogios dados a outrem; está-se sempre permediado da sinceridade dos que se recebem. Quanto pois se saberão apreciar no seu justo valor os louvores de que se é tão prodigo no mundo? Os ricos sobretudo, e todos aquelles que estão elevados em dignidade, sabem que aquelles que lhes dão, são as mais das vezes interesseiros. Deveu pois desconfiar d'elles, e ter sempre ante os olhos esta maxima do sabio: «Vale mais ser reprehendido por um homem prudente, que louvado e adulado por loccos.»

«E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Tal ha a pergunta

que os inimigos do Salvador lhe fizeram. Trazia esta pergunta a compromettê-lo, ou com os judeus, ou com o príncipe. Se disser que o tributo deve ser pago, desagradará aos judeus que, recentemente submettidos aos romanos, consideravam a auctoridade d'estes como usurpada, e o seu jugo como illegitimo. Se responde que não é devido o tributo, declara-se contra os romanos e logo o denunciarão aos officiaes do imperador, como rebelde á sua auctoridade. Jesus Christo, sem responder directamente á capciosa proposição que se lhe faz, resolve a questão d'um modo digno da sua profunda sabedoria. Depois de ter declarado aos phariseus que não se illude com os seus louvores, e que conhece os projectos que conceberam os seus corações, manda que lhe apresentem a moeda que se dá para o tributo, e depois lhes diz: «De quem é esta imagem e esta inscripção? De Cesar, lhe reponderam.» Ora, é universalmente conhecido entre as nações que o direito de mandar cunhar moeda e de imprimir o seu nome e a sua effigie, é um apanagio da soberania temporal. Assim, visto que a figura e a inscripção gravadas na moeda que mostravam a Jesus eram de Cesar, devia-se concluir d'ahi que Cesar era realmente o soberano a quem se devia obediencia e tributo. O Salvador falla porém com circumspecção, para não offender os espiritos preocupados, e para não dar aso aos espiritos maus. Porém o que diz basta para esclarecer a respeito de todos os seus deveres: «Daes pois a Cesar o que pertence a Cesar, e a Deus o que pertence a Deus.» Por Cesar, deve-se entender a auctoridade que governa, o príncipe de quem se é súbdito. Deve-se-lhe respeito, submissão e fidelidade: é o proprio Deus quem o ordena, e os Apóstolos que sabem do seu divino Mestre que se devia dar a Cesar o que pertence a Cesar, fizeram d'este dever um ponto capital da sua pregação.

«Temei a Deus, diz S. Pedro, e honrae o rei,» e no mesmo tempo faz conhecer aos fieis a natureza de honra que deve ser tributada ao rei: consiste principalmente na submissão, não só á sua pessoa, senão tambem a todos aquelles a quem torua depositarios da sua auctoridade; submissão que deve praticar-se por amor de Deus, porque tal é a vontade de Deus. Animado do mesmo espirito, descobre S. Paulo aos fieis da Igreja de Roma a verdadeira origem do poder civil é o mesmo Deus, todo aquelle que resiste a este poder, resiste a ordem estabelecida por Deus, e attrae a si a condemnação. O príncipe é ministro de Deus; como tal, empunha a espada, a fim de tomar vingança d'aquelle que faz mal; e sem embargo não é só para evitar os effeitos da sua ira que se deve ser submisso, é tambem para cumprir um dever de consciencia. — Mas se ha obrigação de dar a Cesar o que pertence a Cesar ha tambem obrigação de dar a Deus, o que pertence a Deus, isto é, de observar os seus mandamentos. Os príncipes tem direitos que Deus lhes attribui, Deus tem direitos que se reservou, e que não pôde alienar. A verdadeira piedade sabe conciliar uns e outros; e os príncipes não tem súbditos mais fieis e submissos que aquelles a quem uma sincera piedade torna fieis e submissos a Deus.

ACÇÃO DO LAICATO CATHOLICO

Para quem estuda com animo calmo e reflectido as condições da actualidade social é inconteste que a defesa do catholicismo integral está intimamente ligada a dos principios constitutivos da sociedade.

Em nossa epocha contemporanea, mais do que nunca, é necessario unir o apostolado dos catholicos ao apostolado do clero, de modo que estas duas forças de regeneração social concorram a uma só resultante, capaz de resistir a impetuosidade das más doutrinas, com que se procura atacar a verdade catholica fundamento unico da integridade e estabilidade do edificio social.

Quem é que, observando os factos publicos contemporaneos desdobrados na vida das nações e em todos os seus departamentos sociaes, possa negar a agitação revolucionaria que domina o mundo, os terriveis prenuncios de conflagração geral, os mais cynicos e crimosos attentados contra a auctoridade legitimamente constituida, a paz nacional, os direitos do povo, a justiça social e a vida do cidadão?

E onde encontrar refugio e resistencia a essas ondas tempestuosas e destruidoras, desencadeadas pela impiedade sectaria e anarchismo brutal?

Não é sem duvida, no prestigio da força armada das nações, porque é desse mesmo prestigio intelizmente corrompido que as revoltas têm surgido fazendo baquear os governos e entregando a nação a sanha cruel dos anarchistas e carbonarios. E para mais accentuar o desprestigio em que vivem os governos, em face das insurreições á mão armada, é bastante ver a fraqueza com que reconhecem os factos consummados, a nova ordem de cousas, sem attender que tal acto é a consagração da revolta, a sancção do carbonarismo, a porta escancarada á invasão barbaresca dos vândalos sociaes!

Não é ainda na propagação da instrução popular. Indubitavelmente torna-se necessaria para o progresso da nação e desenvolvimento de seu povo a instrução diffundir em todas camadas sociaes; mas não basta instruir, é preciso tambem e principalmente educar. Ora, a educação sem moral é uma

reuniram-se, e tomaram a deliberação de não mandarem mais seus filhos á escola, como protesto á deliberação socialista.

Por 90 dias os meninos conservaram-se em casa: os professores todo o dia iam á escola, mas para nada fazerem, pois dos cente e cincoenta que antes a frequentavam, nenhum se apresentou. Os pais resistiam ás ameaças de graves multas que os administradores lhes tinham infligido para atemorisal-os e fazerem desistir do seu proposito: nada conseguiram, pois arranjaram um bom professor, o qual aceitou de boa vontade o eucargo de ensinar as creanças, o qual hoje já está installado em sua casa.

Todos os meninos frequentam esta escola, e estão contentissimos com o mestre. Calculem qual foi a furia dos administradores! Recorreram ás autoridades, as quaes não se importaram... porque da grave situação já se tinha informado a Prefeitura que julgou melhor que os rapazes estivessem agasalhados na casa «paterna» do que pelas estradas.

ACÇÃO DO LAICATO CATHOLICO

Para quem estuda com animo calmo e reflectido as condições da actualidade social é inconteste que a defesa do catholicismo integral está intimamente ligada a dos principios constitutivos da sociedade.

Em nossa epocha contemporanea, mais do que nunca, é necessario unir o apostolado dos catholicos ao apostolado do clero, de modo que estas duas forças de regeneração social concorram a uma só resultante, capaz de resistir a impetuosidade das más doutrinas, com que se procura atacar a verdade catholica fundamento unico da integridade e estabilidade do edificio social.

Quem é que, observando os factos publicos contemporaneos desdobrados na vida das nações e em todos os seus departamentos sociaes, possa negar a agitação revolucionaria que domina o mundo, os terriveis prenuncios de conflagração geral, os mais cynicos e crimosos attentados contra a auctoridade legitimamente constituida, a paz nacional, os direitos do povo, a justiça social e a vida do cidadão?

E onde encontrar refugio e resistencia a essas ondas tempestuosas e destruidoras, desencadeadas pela impiedade sectaria e anarchismo brutal?

Não é sem duvida, no prestigio da força armada das nações, porque é desse mesmo prestigio intelizmente corrompido que as revoltas têm surgido fazendo baquear os governos e entregando a nação a sanha cruel dos anarchistas e carbonarios. E para mais accentuar o desprestigio em que vivem os governos, em face das insurreições á mão armada, é bastante ver a fraqueza com que reconhecem os factos consummados, a nova ordem de cousas, sem attender que tal acto é a consagração da revolta, a sancção do carbonarismo, a porta escancarada á invasão barbaresca dos vândalos sociaes!

Não é ainda na propagação da instrução popular. Indubitavelmente torna-se necessaria para o progresso da nação e desenvolvimento de seu povo a instrução diffundir em todas camadas sociaes; mas não basta instruir, é preciso tambem e principalmente educar. Ora, a educação sem moral é uma

utopia, como utopia é a moral sem religião.

E não se trata de qualquer religião, porque uma é a verdade moral como uma é a verdade religiosa.

Ora, se não pode contestar, a não ser por ignorancia ou má fé, que o christianismo é a religião unica que contem as verdades moraes.

Referimo-nos ao verdadeiro christianismo. O protestantismo que se diz christão, é no entanto uma completa aberração do verdadeiro christianismo, que só se encontra na Igreja Catholica.

Negando os dogmas regeneradores do christianismo, em que se baseiam as verdades moraes e, ainda mais, professando o famoso principio de que basta a fé para se salvar, o protestantismo enervou todos os esforços da verdade religiosa, entenebreceu com a justifiabilidade das paixões desenvoltas o sol do mundo moral, julgando possível a alliança da virtude e do vicio, da verdade e do erro.

Por tanto, é na acção catholica que se concentram todas as esperanças de regeneração social.

Fóra da Igreja não ha salvação possível nem para as almas, nem para as nações.

Eis porque o glorioso Pontífice Pio X, felismente reinante, na primeira Encyclica com que iniciou o seu magnanimo pontificado, assim se enunciou: «Acção, eis o que reclamam os tempos presentes. E não são somente os homens revestidos do sacerdocio, mas todos os fieis sem excepção, que se devem devotar aos interesses de Deus e das almas.»

O catholico que não age, não é um catholico fiel e sincero. Para collaborar efficazmente no trabalho do bem pela regeneração social, é preciso honrar a sua fé por uma dignidade de vida moral, delicadesa de probidade e generosidade de devotamento, pondo ao serviço da religião suas afirmações, seus exemplos, sua actividade e liberalidade.

Os beneficios sociaes, dependendo dum esforço colectivo, não podem ser realizados senão pelo concurso de todos os esforços individuaes.

A inercia na grande maioria dos catholicos é quanto basta para que a pequena minoria dos sectaricos arraste uma nação ou um povo ao abismo da incredulidade e, portanto, da immoralidade anarchica.

Deixem os catholicos o respeito humano e as ambições inconfessaveis; desenvolvam acção conjunta em todos os terrenos sociaes, e a paz dos povos será conquistada no interesse do bem e da salvação das almas.

FRUCTOS DA ESCOLA LEIGA

O illustre escriptor francez que firma os seus trabalhos com o pseudonymo Pierre l'Ermite, em um dos seus bellissimos contos, commenta, com a habitual maestria, o projecto de lei, apresentado no Senado francez, sobre a criação de Tribunaes especiaes para crianças.

«Trata-se diz elle, de determinar como hão de ser julgados os menores de treze annos; qual ha de ser a jurisdicção a que devem ser submettidos e quaes a sancções.

O texto do projecto considera o caso dos menores comprehendidos entre treze e oito annos.

E' que, em quatro annos, os menores delinquentes, de menos de dezeseis annos, têm augmentado em 20%. De cada 1.000 attentados contra pessoas, 17% corresponde a esses menores. Têm sido levadas perante os Tribunaes crianças de

nove annos; 350 meninos e 110 meninas têm entrado, sem haver completado os doze annos de idade, nas colonias penitenciarias; e, se applicassem rigorosamente as leis penaes, mais entrariam ainda.

Os juizes, porém, são benignos com os menores e espalham pelas ruas esta semente de apaches.

E accrescenta o notavel publicista: Assim a este ponto chegaram as lojas! Depois de haver guilhotinado, assassinado, a torto e a direito, em 1793... depois de haver roubado tudo, derrubado as cruces, expulsado os religiosos... depois de haver levantado um pedestal ao mestre Tabú... depois de haver feito um dogma intangivel da phrase ôca desse pobre Victor Hugo: «Quando se abre uma escola, fecha-se uma cadeia», o fracasso da escola leiga é tal... tão formidavel a onda invasora do crime, que já se tornam necessarios tribunales para julgar crianças, em França! E para menores de oito a treze annos!

E dizer-se que é Dreyfus quem toma a iniciativa deste novo presente ao povo francez!

Toma, povo latino! Os juizes arrebataram te, afinal, o Cruzifixo! Vê o que te dão para substituí-lo!

Influencia da Igreja

E' de Luiz Blanc na *Historia da Revolução Franceza* a seguinte apreciação da influencia da Igreja sobre o homem:

«E' pelos sacramentos que o domínio da Igreja se exerce e se mantem. Pelos sacramentos a Igreja acompanha o homem desde o nascimento até á sepultura.

Nascido apenas, apressa-se a chamal-o ao templo, e baptisa-o, inscrevendo no seu registro: creança, marca-o com o seu signal. Adulto, declara-o esposo, e autorisa o a tornar-se paer. Culpado, interroga o e condemna-o ou absolve-o. Moribundo passeia a mão sobre elle, como para se apoderar da sua agonia. Morto, confia-o á terra e, mesmo além da tumba, segue-o nas regiões eternamente ignoradas.»

COMPOSIÇÃO ACTUAL DO SACRO COLLEGIO

O recente fallecimento do Arcebispo de Vienna, Monsenhor José Gruscha, decano do Sacro Collegio, reduz ainda mais a já diminuida Corporação illustre. E, neste momento, não é talvez desprovido de interesse assignalar as modificações occorridas, de oito annos para cá, no Sacro Collegio.

Fallecendo Monsenhor Gruscha, ficava reduzido a 32 o numero dos 62 Cardeaes que assistiram ao Conclave de 1903. Destes muito pouco são moços. Os unicos *porporati* de idade inferior a cincoenta annos são: Monsenhor Merry del Val, que conta actualmente quarenta e seis, e Monsenhor Skrbenezh, que excede em dois annos o secretario de Estado de Sua Santidade.

Seguem-se logo: Monsenhor Maffi, cincoenta e tres; Luardi, cincoenta e tres; Vives y Tuto, cincoenta e sete; e Lorenzelli e De Ley, cincoenta e oito.

A lista de sexagenarios, inaugurada o Cardeal Mercier, Arcebispo de Malinas, que acaba de completar sessenta annos, figurando, em continuação, os Cardeaes Richelmy, Ferrari, Arcoverrie de Albuquerque Andrieu e Cavallari, sessenta e tres; Ferrata, sessenta e quatro; Nava di Bontiti, sessenta e cinco; Caggiano de Azevedo, sessenta e seis; Della Volpe e Respighi, sessenta e oito; e Luçon, Puzyra, Gasparry e Baclieri, sessenta e nove.

O Cardeal Cassetta é o mais moço dos septuagenarios, que são os mais numerosos no Sa-

cro Collegio. Entre elles, estão Mons. Loque e Fischer, 71 annos; Gonnari, setenta e dous; Boschi, setenta e tres; Kopp, setenta e quatro; Vincenzo Vannutelli e Prisco, setenta e cinco; Herrera, Igreja, Aguirre e Corcia, setenta e seis; Serafino Vannutelli e Gotti, setenta e sete; e Agliardi e Vaszary, setenta e nove.

Os octogenarios são: Couffe, oitenta e dous annos; Samesa. Oreglia di Santo Stefano e di Pietro, oitenta e tres; e, ultimo, Monsenhor Capecelatro, Arcebispo de Capua, que, com seus oitenta e seis annos, ficou sendo o decano do Sacro Collegio.

Durante os oito annos de Pontificado de Pio X, só se têm celebrado quatro Consistórios, com criação de Cardeaes: a 9 de Novembro de 1903 (dous porporati), a 19 de Dezembro de 1905 (quatro chapéus) e a 15 de Abril e 16 de Dezembro de 1907 (11 Cardeaes).

O periodico *Italia* faz notar que o Collegio Papal não tem nenhum Dominicano ou Jesuita; um só Carmelita, Monsenhor Gotti; um Agostiniano, Monsenhor Martirelli; e um Capuchino, Monsenhor Vines y Tuto.

Ha, por ultimo, dous Cardeaes Franciscanos: Monsenhor Netto e Aguirre.

Combate á Egreja... A' TOUT PRIX

O *Diario da Tarde*, de Curitiba, não morre de amores pela Egreja Catholica e seus ministros. Em suas «Notas dodia» não recia nem mesmo denate de afirmações directamente estupidas, como si por leitores não tivesse sinão beocios.

Ainda a 9 de Setembro Cyro Silva, na dicta secção, glorioso o telegramma que referiu as melhoras do Papa, preferiu uma serie de insultos que pelo menos na bocca de um homem de educação, nunca poderiam ser pronunciados. Emfim, quem todos primam por boa educação, ou, si a tiveram, atiraram-na ás urtigas.

De mãos dadas com a falta de civilidade e boa educação ali apparece frequentemente, tambem em Cyro Silva, a calunnia nua e crua. Ou acrejitará elle realmente que o Papa, para seu uso, tenha «tres contos de réis que elle gasta durante vinte e quatro horas»? Mas ainda que tivesse tanta renda—oxalá que a tivesse!—sem duvida empregal-a-ia melhor do que aquelles que, por odio a religião, até de hospitaes, asylos e escolas para pobres, expulsam os religiosos.

A expressão do sr. Cyro Silva, de que o papa «é todo um ser essencialmente santificado e infalivel», embora tenha por si a autoridade infalivel de um Cyro Silva, não corresponde aos factos. Qualquer alumnino do catecismo poderá explicar ao sr. Cyro Silva em que consiste a infalibilidade do Papa, mas infelizmente nem todos, que em jornacs manifestam sua ignorancia, se dão ao trabalho de ler o catecismo, ou de ouvir explicações dos que o lêem.

—Digno do sr. Cyro Silva, em arte de caluniar e na falta de boa educação, é o sr. Gaetano Faria, que a 29 de Setembro, na mesma secção do *Diario da Tarde*, insulta o Papa—que para elle é «José Sartor»—sob o titulo: «O papa é candidato a deus».

Quer ser espirituoso, escrevendo que na chegada do Papa ao céu «Ha de ser uma festança nunca vista, ha de os annos, ao lado das *anjas* se apresentarão garbosos, cavallando corseis de soco e empunhando trombetas e lanças de fogo. E no dia da chegada do futuro deus, a bebedeira será grossa, o *chop* ha de ser tanto que até nós veremos chover *chop*».

Talvez seja a chave do enigma; ja' choveu *chopp* e, os insultadores gratuitos que costumam ter a bocca grande e larga, esses sim, ja' vivem em uma «bebedeira grossa».

SANTAS RELIGIOSAS!

Aos que tanto se requintam na perversidade de aggressões injustas, que muitas vezes chegam a attingir as raias da infamia e da calunnia, contra as benemeritas e admiraveis associações de senhoras, uma resposta brilhante e esmagadora pode ser dada, com a noticia de um esforço herculeo que acabam de realizar em Petropolis as s. ntas e abnegadas Irmans de Santa Catharina.

Ja' de ha longo tempo essas dedicadissimas senhoras têm a seu cargo o grande Hospital Santa Theresa, e da maneira extremamente desvelada por que as infatigaveis religiosas cuidam dos infelizes que ao hospital são recolhidos, pensam-lhes os ferimentos, tratam-lhes das multiplas — é testemunha toda a população da formosa cidade serrana.

Pois bem: ha tempos, alguns maos elementos partidarios, alliados a anticlericaes apaixonados tentaram erguer uma campanha centra a admistração e os serviços das benemeritas Irmans no Hospital — em flagrante injustiça, e de fórma a escandalizar crutalmente a opinião sensata da população, mesmo a dos que não são catholicos, verificam *de visu* o quanto bem fazem as Irmans, e do quanto são merecedoras.

A esse tempo, quando assim tão clamorosa e crnelmente aggredidas, qual era o procedimento das santas religiosas.

Sem atoarda, sem reclames, sem alardeamentos de operosidade, entregavam se calma e dedicadamente a sua santa missão na terra, cuidavam de sens doentes, e — ó prodigio! — no curtissimo periodo de pouco mais de um anno, com os minguados recursos de que dispõem, auxiliadas por algumas escolas de catholicos caridosos, conseguiram ainda fazer construir annexo ao hospital um novo e grandioso edificio, o bellissimo *Sanatorio de S. Jose'*, um estabelecimento modelar, dotado de todos os aperfeiçoamentos mais modernos em construcções desse genero, — uma verdadeira joia, que por si só quasi vale o hospital inteiro!

E' assim que as benemeritas Irmans de Santa Catharina respondem ás aggresões e calumnias de que foram victimas. Haverá palavras bastantes para dignamente louvar as santas religiosas?

Mensageiro Parochial

Temos em mão, o n. 2 do *Mensageiro Parochial*, da parochia de N. S. do Patrocinio do Jahú, correspondente ao mez corrente.

A util publicação que é redigida pelo vigario daquela parochia, revn.o. conego Virgilio Morato de Andrade, traz o seguinte summario:

Grandezas de Maria, Lucio José dos Santos; *Soneto*, Jonathan Serrano; *O Terço*, Padre Deusdedit d'Araujo; *O culto de Maria Santissima*, Saturnino da Veiga; *Aos paes*, *A má imprensa*, *Aos Operarios*, conferencia do Conde Affonso Celso; *Cinematographos*; *Os catholicos podem ser maçons?* *Eloquente e insuspeito testemunho*, João Grave; *Hymnos á Maria Santissima*, *Influencia da Santa Eucharistia*, X.

Em Revista

UM CHA' EM HONRA DOS MACACOS — Entre as festas da coroação o *Daily Mirror* imaginou uma de novo genero, dedicada aos macacos que vivem em Londres, importados de todas as partes do mundo, de todos os angulos do imperio.

O *Daily Mirror* pensou organizar para os quadrumanos de Londres e adjacencias uma «Coronation Tea Party», a qual foi presidida pelo unico gorilla domestico existente no Reino Unido.

O jornal alugou um magnifico local no centro de Londres e o gorilla em questão, que sabe executar varios jogos e exercicios, que veste como um homenzinho, fuma cigarro e bebe cognac, recebeu os hospedes de sua variada familia desde o mono ao chimpanzé quasi humano; a todos sem distincção de variedade, grandeza, ou cor do pello, foi feita ampla distribuição de todos os petiscos de que os macacos gostam, dos biscoutos assucarados as

saborosas bananas, las nozes leitossas ás tenras saladas.

O maior gigante actualmente conhecido é um canadiano francez, Eduardo Beaupré, de 18 annos de idade, que mede 2m, 44.

Depois delle podem ser citados: Hugo, francez, de 2,m 29 (pezo 204 kilogrammas); Constantin, suizo, 2,m 24; Misc Anna, ingleza, 2,m 19; Herold, allemão, 2,m 16; Ballins, bavaro (24 annos e 148 kilogrammas de peso), tambem 2,m 19. O maior gigante de que tem havido noticia foi, porém, Byrne, irlandez, fallecido em 1873, aos 22 annos.

A sua estatura era de 2,m 67. Tinha, portanto, mais 34 centimetros do que Beaupré, denominado hoje o *rei dos gigantes*.

Uma descoberta curiosa feita pelo senhor William Crookes no curso de suas experiencias relativas aos efeitos que produzem as emanações do radio sobre o diamante. O sabio physico inglez apurou que quando se expõe um diamante ás irradiações do radio o crystal carbonico converte se em simples graphite, com uma mudança total em sua cor primitiva.

Como consequencia d'esta estranha metamorphose, o senhor William Crookes é de opinião que os raios do radio poderiam prestar preciosos serviços aos joalheiros, pois que elles teriam assim um meio de augmentar consideravelmente o valor commercial dos diamantes de cores incertas ou defeituosos.

Faz ainda notar que o radio augmenta a intensidade das cores das pedras desmaiadas.

Segundo uma revista ingleza, o numero de jornacs diarios em todo o mundo é actualmente de 70.000. Aos Estados Unidos pertence a terça parte deste numero. Os jornacs diarios do povo yankee são hoje de 21.950. O total de circulação é de numero 10.000.000.325.000.000. O dinheiro gasto em comprar essa quantidade, ao cambio ao par, corresponde a 400.000.000.096\$000.

No Jardim Zoologico de Londres acha-se actualmente um corvo que excita a curiosidade do publico, porque se adorna com uma touca e um par de lunetas.

A causa desta singularidade é devido a cataracta.

O corpo soffria de cataracta, e, como experiencia, tentaram operal-o. A operação deu resultado maravilhoso. O corvo vê claramente agora, mas é obrigado a trazer lunetas.

E' a primeira vez que uma operação desta se faz em um animal.

O allemão doutor von Oechelhausen descobriu um novo gaz para os bades, o qual se obtem da decomposição do gaz de azeiet. As experiencias feitas pelo doutor Oechelhausen provam que um metro cubico deste novo gaz pode levantar um peso de um kg., emquanto que um metro cubico de gaz de illuminação não chega a 700 grammas.

Assim um balão de capacidade de mil metros cubicos cheio do novo gaz poderá comportar 300 kg. mais do peso que comportar um balão de iguaes dimensões cheio de gaz commum.

O archi millionario norte americano André Carnegie destinou a somma de dez milhões de dollars para a fundação de uma instituição cuja renda será consagrada a propagação contra a guerra.

O sr. Elihu Root foi escolhido para presidente effectivo, e o sr. William Taft, para presidente honorario dessa associação.

O archeologo Giacomo Bani em excavações no monte Palatino, encontrou a sala dos banquetes do imperador Domiciano. E' uma sala de mil metros quadrados.

Marrocos está na ordem do dia, e ficará ainda por algum tempo.

E' util conhecer-se portanto as palavras da lingua daquelle paiz, mais usadas nos telegrammas de Tanger e Fez. A mais commum é a palavra *Mehalla*, que significa uma tropa de soldados regulares e disciplinados. *Havka*, significa voluntarios ou mercenarios. *Caid*, é quem dirige e conduz as tropas. *Maghezen*, é o governo marroquino. *Gemaá*, significa reunião, assemelêa; *fruala*, um campo; *guick*, um contingente de cavallaria fornecido pelas grandes tribus militares; *advar* e *gebel*, montanha; *ned*, rio; *nuhr*,

corrente d'agua; *feldi*, revista; *tell*, collina; *assili*, planice; *sciat*, rio, e por extenso lago que secca no verão; *ain*, nascente; *bir*, poço; *remel*, areia; *areg*, dunas.

CRITICOS E PEÇAS IMMORAES

E' profundamente lamentavel a leviandade — si apenas leviandade se devesse a isso chamar — com que certos órgãos da imprensa, apezar de reconhecerem a immoralidade, a verdadeira pornographya asquerosa e repellente com que hoje se deturpa o criterio artistico em certos palcos, não se veexam de tecer-lhes elogios e fazer-lhes reclames.

Ainda agora mesmo, todos os jornacs do Rio escreveram phrases elogiosas sobre uma peça profundamente indecente que está sendo levada á scena no theatro *Recreio Dramatico* por uma companhia de artistas portuguezes. Pois ao mesmo tempo que fazem esses elogios á peça pornographica, na mesma encomiastica noticia cynica e despejadamente confessam que a peça é indecente, que ás actrizes vêm para scena *despidas*, e outras indiscreções mais sobre abusos que só poderiam provocar censuras vehementes que até mesmo deveriam ser formalmente prohibidas pela policia — si é que a policia de facto se preoccupa com a moralização dos costumes, ou, pelo menos, em evitar-lhes a completa perversão.

Um desses jornacs chega a dizer da peça que «quanto aos quadros, é força confessar, não se podia inventar coisa mais delumbrantes, mais encantadoras [não para a alma, mas sim para as janellas della que são os olhos. A palavra *Amor*, tomada na sua *mais intensa carnalidade* suggeriu aos autores exhibições de plasticas femininas...» segue-se uma serie de impropriedades grosseiras que não podemos transcrever. Mais alem, o critico, tão immoral como a peça, continua: «Era um batalhão de mulheres lindas, que a todo momento, em evoluções, e bailados appareciam vestidas *deu*, *despidas mais ou menos artisticamente e para desespero das que não eram assistidos pela *Arte theologica**».

No entanto, deleitando-se nessas minucias indecentes, o critico confessa que a *magica* em scena do *Recreio* é immoral — mas fazendolhe pavoroso reclame prognosticallhe o centenário!

Quando os directores de jornacs comprehenderão finalmente que se melhantes chronicas em verdade *porcas* não devem ser admittidas nas columnas de uma folha que se diz seria, de órgãos da imprensa que não são exclusivamente leituras de bordel, mas penetram egualmente no recesso de lares honestos?

UM POUCO DE TUDO

Desde que até em Portugal se fez Republica, todos os povos das cinco partes do mundo, ainda os mais atrasados, barbaros e selvagens assentaram de não ficar por baixo e a todo custo querem converter em governo republicano as suas diferentes fórmas de governo.

Se a cousa continuar assim, d'aqui ámanhã não fica um cantinho da Africa, da Asia e da Oceania em que não seja *perpetrada* uma republicueta, mais ou menos da marca da lisboeta. Pois até os *hazeres*, cortando o antiquissimo rabicho de cabellos em signal de desprezo e desligamento do passado, lá estão em medonha revolução a trabalhar com unhas e dentes no *patriotico* intuito de sobre as ruinas do Celeste Imperio fundarem a Republica Chinezza, a qual, apezar dos pezares, estamos certo, será bem melhor que a sua irmã que dá pelo nome de *Republica Portuguesa*.

O millionario hespanhol Roberto Zilo deu um milhão de pesetas para a causa realista e outro milhão para ajudar o custeio da revolução em Portugal. Com esses dois milhões de pesetas pôde Paiva Couceiro augmentar consideravelmente

os seus petrechos bellicos e o numero de seus combatentes, e assim dia a dia vamos nos approximando ao feliz momento em que os monarchistas, exterminando com seus poderosos canhões e metralhadoras a horda negra dos sanguinarios e nojentos carbonarios, entrarão triumphantes em Lisboa, restabelecendo em todo o paiz a ordem, a paz, o progresso, e a felicidade.

Continuam em medonha guerra de fogo a sangue a Italia e a Turquia.

E' crença geral de muita gente que dentro em breve estará terminada a guerra, ficando a Italia senhora de Tripoli e da Cyrenaica. Desejavamos que assim fosse, porque desse modo em futuro não remoto reinaria o Christianismo naquellas terras fanaticamente aferradas ao mahometismo; mas a pertinacia dos arabes nos fazem crer que a lucta ainda durará por muito tempo, antes que aquelles povos se submettam definitivamente á Italia.

Emfim, o tempo nos dirá.

Ha poucos annos instigado pela maçonaria, o governo francez apouou-se em nome da lei do roubo de todos os bens das ordens religiosas, bens esses que foram cahir nas mãos do celebre Duez e de outros liquidantes; mas como «quem deve a Deus, paga ao diabo», a França acaba de perder o seu rico territorio do Congo Francez. de que a Alemanha se apoderou em nome da lei do mais forte.

Porque agora aquelle governo judeu maçonico não se mostra valente contra o governo allemão como se mostrou contra os pobres frades e freiras quando deitou as unhas sobre os seus bens?

E' que os frades e freiras só têm o rosario e a paciencia com que se defendem contra os seus inimigos espirituaes e temporaes, ao passo que a Alemanha tem soldados e canhões para apoiar a *alma de Sedan*.

Um heroico episodio das Irmãs

Em 1881, a cidade de Alexandria, no Egypto, era saqueada a ferro e fogo pelas hordas fanaticas da Arabia.

Chegaram á porta do hospital francez, querendo entrar para continuarem sua obra de destruição. Quem lhes abriu a porta, foi a Superiora das Irmãs, a qual tinha 75 annos de idade, cercada pelas Religiosas, disse-lhes, em lingua arabe: Que querem? esta é a casa de Deus. Se têm fome, lhes daremos comida; se têm sede, dai-nos de beber: se estão enfermos ou feridos nós os curaremos».

Os Arabes estupefactos exclamaram: Deus é grande! E fazendo ás Irmãs um comprimento retiraram-se. Foi assim que naquella terrivel destruição o Hospital francez ficou intacto.

Em 1887 a Superiora recebeu por isso, das mãos do conde de Aubigny, consul geral da França, a Cruz da Legião de honra.

Em 1902 o ministro Combes as expulsou da casa, condemnando-as a morrer de fome! — Póde haver cousa peor que a Maçonaria?

Movimento religioso

Festa do Rosario

Realisou-se quarta-feira na egreja matriz, a festa de Nossa Senhora do Rosario.

Coustou de missa rezada pela manhã e communhão geral, missa cantada as 10 e meia; á tarde, procissão, que percorreu as ruas do Carmo, Balma e Direita.

A' entrada, após o Tantum Ergo, houve bençãem do SS. Sacramento.

Por intenção da alma do finado e saudoso padre Bento Dias Pacheco, foi celebrada no dia de finados, uma missa na Capella do Senhor

do Horto, pelo revd. padre Manuel Martz, s. J. Depois da missa, foi feita a encomendação da sepultura.

CIRCULO CATHOLICO

Avisa-se as Irmãs do Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria, que a reunião mensal, terá lugar amanhã, no lugar e hora do costume.

A Secretaria

OLYMPIA BARRETO DE AQUINRE

NOTAS E NOTICIAS

Festa da B. Margarida

Por um descuido na cópia de nossas notas, deixamos de mencionar o banquete oferecido aos romeiros; e que foi servido de modo a merecer dos convivas elogiosas referências, não só pela variedade das iguarias, como também pela abundância.

Deixamos também de mencionar que o sr. Joaquim Antonio do Nascimento, e a exma. sra. d. Maria Pimenta, auxiliaram também na hospedagem dos romeiros.

Continuam a chegar cartas de agradecimento á commissão por parte dos romeiros.

Padre Lima e Sá

Passou-se hontem o primeiro anniversario do passamento deste virtuoso sacerdote, que era aqui grandemente estimado, pelas suas peregrinas virtudes.

Finados

A romaria ao cemiterio foi este anno extraordinaria. Foi grande a concorrencia nas missas rezadas pela manhã.

A tarde como é uso, foi levada procionalmente ao cemiterio, a imagem de S. Benedicto.

Regressou para Ribeirão Preto, onde reside, o nosso conterraneo sr. Jonas Ortiz, inventor do acreditado Cylindre Ortiz.

Grupo Escolar

Reassumiu o exercicio do cargo, a exma. sra. d. Catharina Pont, adjuncta do Grupo Escolar, que achava se licenciada.

Coronel A. Sampaio

Passou-se ant'hontem o primeiro anniversario do fallecimento do coronel Antonio de Almeida Sampaio.

Na matriz, as 8 e meia da manhã, foi celebrada uma missa em suffragio de sua alma, estando o templo repleto de amigos pessoais e correligionarios do saudoso extinto.

No centro na nave, erguia-se custosa eça, trabalhada pelo sr. José Xavier da Costa.

Na porta do templo, a corporação «Independencia 30 de Outubro», tocou uma marcha funebre, por occasião da encomendação; e o côro, sob a regencia do professor José Victorio, cantou o «Libera-me».

Finda a missa, organisou-se um prestito, que, conduzido bellissimas coroas, se dirigiu ao cemiterio Municipal, em visita ao tumulo desse mesmo cidadão; que se achava vistosamente ornamentado e coberto de corôas.

No cemiterio, usaram da palavra os capitães Pereira Filho e Joaquim Antonio da Silva. A banda «30 de Outubro» que acompanhou o prestito, tocou alli varias marchas funebres.

Por occasião da cerimonia religiosa, o côro executou a missa de «Requiem», do monsenhor Cagliero, e o «Libera-me», do finado maestro Joaquim Romão da Silva Prado.

EGREJA S. BENEDICTO

Esmola angariada pelo sr. Marcolino Cardoso de Camargo durante o mez de Outubro 260300.

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro de purativo do sangue, a não ser o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Jury

No dia 13 installa-se a quarta e ultima sessão do jury do corrente anno.

Pelo edital publicado, se vê que estão preparados apenas dous processos.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais auga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Ensaio

Realisa-se hoje no Collegio S. Luiz, um ensaio de Historia Natural pelos alumnos do sexto anno gymnasial, sendo as explicações acompanhadas de projecções.

Os intelligentes alumnos que vão tomar parte nesse certamen, tratarão da cellula, ossos do craneo, systema nervoso e sobre os cinco sentidos.

Santa Casa

Existiam em tratamento	
Homens	31
Mulheres	25—59
Entraram	
Homens	13
Mulheres	11—24
Sahiram curados	
Homens	9
Mulheres	6—15
Falleceram	
Homens	2
Mulheres	1—4
Ficaram em tratamento	
Homens	32
Mulheres	29—61

Os fallecidos foram os seguintes:

Em quarto particular, o sr. Benjamin do Amaral Gurgel; Antonio Osti, João Antonio Baptista e Veneranda Eolitane.

Donativos:

Foram feitos os seguintes: Os srs. Benjamin Xavier e Francisco de Paula Leite, ambos fizeram o donativo de uma sacca de café.

"Matricaria"

Para o annuncio deste poderoso preparado que começamos a publicar hoje, chamamos a attenção dos leitores: aos quaes recommendamos o, por estar provado ser um poderoso auxiliar para a dentição.

Em favor das victimas das inundações

«O Collegio», o quizenario dos alumnos do Collegio S. Luz, ant'hontem distribuido, abriu entre os alumnos do estabelecimento uma subscrição em favor das victimas da enchente de Santa Catharina tendo os da primeira divisão assignado 50\$000.

Companhia Bragantina

Recebemos do sr. A. Souza Guimarães, chefe da Estação da Companhia Bragantina a seguinte comunicação:

Ytú, de Novembro de 1911

Exmo. e Revdmo. Sr. Redactor da «Federação».

Ytú

Tenho a subida honra em comunicar a V. Revma. que cham-se ligados no Centro Telephonico da Rede Telephonica Bragantina mais os seguintes assignantes:

Padre Elisario de Camargo Barros, Vigario da Parochia; Pedro de Paula Leite, Residencia; Ataliba de Almeida Toledo, Armazem; Oscar de Almeida Prado, Armazem; José Manuel de Abreu, Residencia; Francisco Galvão, Cocheira; Santa Casa de Misericordia; Ernesto Fausto, Residencia; Nunciato Cacciello, »
Lupercio Borges, Cartorio, Godofredo Fonseca, Fazenda Floresta; Vergilio de Aguiar Fazenda Japão; José Castanho de Barros, Residencia; Bardini & Filhos, Fabrica de Cerveja; Dr. Graciano Geribello Residencia e Pharmacia Souza.

Tendo-se concluido o serviço de ligação de Capivary a Indaiatuba, acha-se ligada esta Cidade com as seguintes estações: Capivary, Rio das Pedras, Piracicaba, Rio Claro e São Carlos do Pinhal. Dentro em poucos dias sera ligada as estações de São Pedro de Piracicaba e Torrinhas.

Sem mais outro motivo, subscrevo me. De V. Revma.

Att.mo. Grd. Obg.

A. SOUZA GUIMARÃES
(Chefe da Estação)

Nova Capital da Republica
Na Camara Federal dos Deputados foi apresentado pelo sr. Eduardo Socrates o seguinte projecto relativo á mudança da capital da Republica:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º. Fica o Poder Executivo autorizado a mandar abrir concorrência publica no paiz e no estrangeiro e contratar com quem melhores vantagens oferecer os serviços e construcções necessarias ao estabelecimento da capital da Republica no Planato Central do Brazil, na zona estudada e demarcada pela Commissão Cruls, no Estado de Goyaz, incluindo no contracto, que vier a firmar, a clausula de contribuição prévia para o effeito da fiscalisação das obras, ydo se forma a excluir qualquer onus pecuniario ao Thesouro.

Art. 2.º. Para o effeito da presente lei e na forma do artigo 3.º da Constituição da Republica de annexada do territorio do Estado de Goyaz, para constituir a zona do novo districto Federal, a referida área demarcada de 14.400 kilometros quadrados, que continuará a ser administrada pelo dito Estado até que alli se installe o governo Federal.

Art. 3.º. A empresa se obrigará a construir uma estrada de ferro ligando a nova capital ao ponto mais conveniente da viação do paiz.

Art. 4.º. Revogam-se as disposições em contrario.»

O hymno patrio

O marechal Hermes da Fonseca assignou a mensagem que envia ao Congresso Nacional, pedindo que resolva sobre a falta de letra do Hymno Nacional, visto a letra musicada por Francisco Manuel estar em desacordo com o regimen republicano, afim de poder ser ministrado o ensino civico nas escolas primarias.

Novas estampilhas

O sr. ministro da fazenda aprovará em breve os modelos das novas estampilhas do sello adhesivo dos valores de 1\$, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$, 15\$, 20\$, e 50\$.

As novas estampilhas aiém de preparadas por processos especial tendente a evitar a falsificação trazem logar indicativo para a data, com que devem ser inutilizadas.

Escolas Normaes Primarias

Noticiam os jornaes da capital, que o governo do Estado, em vista do grande numero de pedidos, de creação de Escolas Normaes Primarias em diversas cidades do interior, resolveu não mais crear neste anno estabelecimentos daquella natureza, afim de não desgostar as municipalidades, creando escolas numa cidade e não creando em outras.

Nova moeda de prata

Ao ministro da Fazenda entregou o dr. Honorio Hermelo, director da Casa da Moeda, um 170 quis da projectada nova moeda de prata, do valor de 2\$, desenho do chefe da officina do estabelecimento, sr. Hilarião.

Em uma das faces tem essa moeda a cabeça da Republica, olhando para o futuro, apoiada em um ramo de café, circundada de estrellas, representando os Estados, e, em volta, os seguintes dizeres: — Republica dos Estados Unidos do Brazil—1912—; e na outra face, no centro, um grande 2, atravessado por um ramo também de café, e, ao alto, — Mil reis, e em volta — Ordem e Progresso— XX grammas.

Quanto despende a Inglaterra com a instrucção publica

O London County Council está discutindo actualmente o seu proprio balancete annual, e é notavel lembrar as enormes sommas que se despendeu para a instrucção publica.

O augmento das despesas nos ultimos sete annos tem sido dobrado. De facto o London County Council em 1903 despendeu para as escolas elementares da sua jurisdicção 3.679.680 libras esterlinas; em 1910, 5.894.339, e o balanco de 1911 promette uma maior de 500.000 libras.

Além disso o governo de Londres acha-se na necessidade de fazer frente a um grave problema, o de uniformisar se as disposições do Ministerio da Instrucção, que prescreve que as classes elementares só devem conter sessenta alumnos.

Ora em todas as escolas de Londres, as matriculas já excederam á este numero, e para attender aos desejos do Ministerio será preciso

pelo menos, gastar dois milhões e meios de libras esterlinas em novos edificios e materias proprias sem contar o acrescimo de profesoress e os relativos salarios.

A renda do Acre

As rendas do territorio do Acre, escripturadas pelo Thesouro Nacional desde a sua incorporação ao Brasil, pelo tratado de Petropolis, até 1909, attingiram á somma de 58.052.757\$012.

As despesas, contempladas as que tem relação com a mobilização de tropas e acquisição do territorio e outras, resultantes de compromissos tomados naquella tratado, elevaram-se no mesmo periodo, a 62.595.562\$038

Entretanto as despesas ordinarias, isto é, propriamente administrativas, attingiram apenas á importancia de 19.496.344\$343, confrontada com 58.052.757\$012 da totalidade da renda, determina um enorme saldo, que só desaparece confrontando se os gastos extraordinarios, acima indicados, quer dizer: os 32.080.000\$ das duas prestações pagas á Bolivi em 1904 e 1905, os 5.590.450\$671 da occupação do territorio e mobilização de tropas: os 9.758.265\$751 para a construcção da estrada de ferro Madeira — Mamore, os 2.266.270\$200 da indemnisação ao Syndicato Boliviano de Nova York.

Batizado

Pelo cap. Francisco de Arruda Moraes, da casa Prado, Chaves, dessa capital, e sua senhora, foi quarta-feira levado a pia baptismal, onde recebeu o nome de José Olavo, um filho

nho do sr. José Dias Arantia, lavrador na estação D. Catharina, neste municipio.

Reunido em sua residencia grande numero de amigos e familias, offereceu nessa occasião erguidos brindes ao sr. Arantia, esposa e ao José Olavo, pelos Drs. Antonio C. da Silva Castro e Luiz Gabriel de Freitas.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restaram-se com o uso do Vinho Creosotado do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Secção Livre

Atelier Egner

O abaixo assignado, do regresso de sua viagem a Alemanha, scientifica a seus amigos, clientes e a todos aquelles que necessitarem de seus serviços profissionais, que reabriu o seu ATELLIER PHOTOGRAPHICO, na mesma casa em que residia, á rua do Commercio, 122; onde se acha a disposição dos mesmos; tendo trazido da Europa as mais recentes novidades applicaveis a arte; podendo portanto trabalhar por todos os systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Ytú, 5—XI—911.

FREDERICO EGNER

Na Comprada Loubrigueira exigiam o nome de João da Silva Silveira, Pharmaceutico Chimico.

A N N U N C I O S

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

M A T R I C A R I A

DE

F. DUTRA

M A T R I C A R I A D U T R A

E' receita pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.

M A T R I C A R I A D U T R A

Nacionais e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

M A T R I C A R I A D U T R A

Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

M A T R I C A R I A D U T R A

Faz as criancas, gordas e robustas.

M A T R I C A R I A D U T R A

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

M A T R I C A R I A D U T R A

Tem sido elogiada pelos jornaes de touo o Brazil.

M A T R I C A R I A D U T R A

Já é usada em todos os Estados da Brazil e no estrangeiro.

M A T R I C A R I A D U T R A

E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

M A T R I C A R I A D U T R A

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais criancas de dentição.

M A T R I C A R I A D U T R A

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

M A T R I C A R I A D U T R A

E' facil de applicar porque as criancas usam sem repugnancia.

M A T R I C A R I A D U T R A

Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

M A T R I C A R I A D U T R A

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROAGRIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65 — RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezas a 3 annos é que as criancas devem usar a M A T R I C A R I A de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a M A T R I C A R I A aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das criancas e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbacões da dentição.

As criancas que usam a M A T R I C A R I A não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e saudas.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROAGRIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65,

RIO DE JANEIRO

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10 000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:00\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CA-PITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 12o sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidos dos juros de 5 %, que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista de “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIAO PAULISTA,” que não vos arrependeréis.

DIRECTORIA:

Presidente — Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario — Dr. Estevan A de Oliveira
Thezoureiro — Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTÚ

ALIMENTOTOSA PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida

RUA DE SANTA RITA N. 57 A

Impossibilidade do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflamação de olhos, que me possibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, e Guayaco Iodurado, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade, pelo que passei este e assigno.

ANTONIO VIEIRA DA CUNHA (Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66

Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148 Rio de Janeiro

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Creosolado do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

CIRURGIÃO DENTISTA HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Extracção de dentes: : : : :	2\$000
Extracção de dentes sem dôr : : :	5\$000
Limpeza completa dos dentss: : :	5\$000
Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cadá dente que exceda : : : : :	5\$000
Obturações de dentes, de 8\$000 a	5\$000
Dentes a “pivot” : : : : :	25\$000
Coroas de ouro : : : : :	30\$000
Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a	20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dôr

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos, Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adeantadas, conforme fôr combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650:023\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795:420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n.36 A SobradoS. PAULO Agente em Ytú Rua do Commercio n.195 Agencia geral no Rio de Janeiro:— Avenida Central n. 95, prim. anda

FOLHETIM (3)

Heitor e José

AMARÁS A DEUS SOBRE TODA AS COUSAS IV

(Continuação)

— Hoje não vaes ver o senhor cura? disse Genoveva ao filho, que se conservava immovel desde a sahida do pae.

— Nem de tal me lembrava, disse o rapazinho, levantando a cabeça: e depois ajuntou, sentando-se na arca:

Eu não sei que tristeza se me apoderou do coração flogio que o pae sahi. parece-me que vae succeder alguma desgraça.

— Ora vamos, José, não sejas louco, o que nos pode suc-

ceder? Os senhores estimam-nos tanto.

— Não sei respondeu José, — Que motivos temos para receiar?

— Desde hontem tenho motivo para julgar que me aborrece de morte.

— A ti, meu filho?

— A mim, e por minha causa, tambem a meus paes.

— Porque?

— Ouça, minha mãe, vou contar-lhe o que me succedeu: Hontem trabalhava eu em um canteiro afastado do em que estava o pae: seriam seis horas da tarde, ouvi grande bulha de cavallos, vozes, e os latidos de muitos cães; cheguei-me ao vallado, e vi o senhor conde com todos os hospedes que estão em sua casa: na frente dos caçadores vinha o senhor Heitor com outros mancebos de sua idade. O filho do senhor conde, vendo-me, disse:

— Olá, Laponio! Anda cá.

Eu approximei-me, tirando o barrete, conforme o meu dever.

— Vais servir-me de primeiro cão, disse-me o senhor Heitor, apontando para quatro sabujos, que, cançados, pouca vontade tinham de caçar. Anima os, e parte com elles.

— Porem Heitor, disse um dos mancebos dando uma gargalhada, como queres que esse palurdio corra tanto como os cães?

— Porque não? respondeu Heitor: vamos: toca a caçar.

— Perdoe V. Ex; respondi eu, confundido e envergonhado: não me é possivel servir de cão, volto ao meu trabalho. E dei dous passos para voltar ao campo.

— O que é isto, tunante! gritou o fidalguinho.

Eu, sem dar resposta, puz-me a trabalhar, e o menino,

furioso como um tigre, pegou em uma chibata, e ia pará me dar com ella: não pude conter-me, e, agarrando o, dei tal puchão, que pegado a ella veio alguma pelle e vi sahir alguns pingos de sangue.

Depois, para evitar novo ensulto, sahi do campo emquanto os amigos do senhor Heitor o seguraram. Este retirou-se dizendo:

— Tu e os teus haveis de pagar semelhante atrevimento.

Eu fiquei o resto da tarde com o pae, mas não lhe contei o que lhe succedera.

Continúa

FRANJELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direiro, 27.—

YTÚ

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A.

YTÚ.